

## DERMATOLOGIA

### eP2376

#### **Prevalência e fatores maternos associados ao trauma mamilar em puérperas na maternidade de um hospital público em Porto Alegre – RS**

Natanielle Silva Dutra; Keila Cristiane Deon  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** O aleitamento materno é de extrema importância para a redução da mortalidade neonatal e infantil, estabelece vínculo entre mãe e bebê e traz benefícios para ambos, como proteção contra algumas doenças para o bebê e diminuição de dores e sangramentos pós-parto, bem como redução de incidência de câncer de mama para a mãe. No começo da amamentação, as puérperas podem sentir desconforto ou dor que podem ser decorrentes de traumas mamilares. Estes podem estar associados a diversos fatores relacionados ao neonato, como mal posicionamento e pega incorreta do bebê, disfunções orais da criança, ou relacionados à mãe, como falta de preparo das mamas no pré-natal, mamilos planos, curtos ou invertidos, entre outros. **Objetivo:** Verificar a prevalência e os fatores maternos associados ao trauma mamilar em puérperas na maternidade de um hospital público em Porto Alegre- RS. **Métodos:** Estudo observacional, transversal, do tipo ex post facto descritivo, que incluiu uma amostra de 80 mulheres em puerpério imediato. Os dados foram coletados a partir de uma avaliação, que incluiu uma anamnese e um exame físico das mamas. Para a análise descritiva da amostra foram realizadas medidas de frequência e porcentagem. No que se refere às análises inferenciais, para as comparações das proporções e variáveis foi utilizado o teste de Qui-Quadrado. O nível de significância foi de 0,05. **Resultados:** A prevalência de trauma mamilar foi de 32,5% entre as participantes. 40% das puérperas relataram ter dor ao amamentar. Em relação à orientação quanto ao preparo das mamas e sobre a amamentação no pré-natal, 28,8% e 45%, respectivamente, responderam ter tido estas experiências. **Conclusões:** Os resultados da pesquisa mostraram uma taxa de trauma mamilar relativamente expressiva. As mulheres múltiparas tiveram maior índice de trauma mamilar do que as primíparas. Salienta-se que grande parte das participantes que apresentaram trauma mamilar não obtiveram orientação quanto ao preparo das mamas e à amamentação no pré-natal, o que pode interferir prejudicialmente na boa prática da amamentação.

### eP2858

#### **Melanoma: apresentação pouco frequente da variante amelanótica**

Jhonata Luiz Lino de Aquino; Paula Chiamenti; Vitória Sonda Gazzi; Vivian Luisa Frantz; Ana Victória Colognese Gabbardo; André da Silva Cartell; Mariana Quirino Tubone; Renato Marchiori Bakos  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**INTRODUÇÃO:** O melanoma é uma neoplasia maligna, de causa multifatorial e representa cerca de 4% de todos os tumores da pele, tendo sua origem a partir dos melanócitos. Apesar da baixa incidência, o melanoma apresenta importância pela agressividade, tendo alta capacidade de realizar metástases linfática e hematogênica. Cerca de 14% dos pacientes acometidos por melanoma metastático sobrevivem após cinco anos, sendo o melanoma cutâneo responsável por aproximadamente 79% das mortes por câncer de pele. Dentre os fatores de risco, podemos destacar a exposição aos raios ultravioletas, fototipos claros, grande quantidade de nevos, nevos atípicos e história familiar. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente masculino, 92 anos, fototipo II, com marcadores de fotodano crônico e múltiplas ceratoses actínicas vem à consulta para revisão periódica no ambulatório de dermatologia de um hospital universitário. Apresentara nos últimos 3 anos, campo de cancerização tratado com terapias tópicas e crioterapia especialmente no couro cabeludo, face e tórax anterior. Na presente avaliação, queixa-se de lesão sangrante no couro cabeludo. Ao exame físico paciente apresentava múltiplas pápulas e placas eritematosas hiperkeratóticas em áreas fotoexpostas e nódulo eritematoso firme de superfície friável. Na dermatoscopia apresentava: erosão com vasos polimórficos e cor vermelho leitosa e área discreta de hiperpigmentação. O anatomopatológico da peça cirúrgica evidenciou melanoma nodular, com índice de Breslow 2,2 mm, 3 a 4 mitoses por milímetro, estadiamento: T2bN0M0, sem particularidade em outros exames de seguimento. **CONCLUSÃO:** Como regra geral, qualquer lesão cutânea que apresente mudanças na coloração, tamanho, forma e bordas requer atenção médica. Neste contexto, a regra do ABCDE juntamente a dermatoscopia tem uma especificidade superior a 90% no diagnóstico, entretanto essa regra merece atenção para os casos pouco usuais como é o melanoma amelanótico. Neste relato, ressaltamos a apresentação infrequente do melanoma amelanótico. Dessa forma, essa neoplasia deve ser incluída como diagnóstico diferencial de lesões nodulares. Reforça-se a necessidade de realização de confirmação anatomopatológica em casos de suspeita de lesões malignas ou potencialmente malignas. Devido às crescentes taxas de incidência e a alta mortalidade, o melanoma cutâneo é considerado o câncer de pele de maior importância médica.

### eP2892

#### **Dia nacional de combate ao câncer da pele - relato de experiência na cidade de Porto Alegre**

Jhonata Luiz Lino de Aquino; Paula Chiamenti; Vitória Sonda Gazzi; Vivian Luisa Frantz; Ana Victória Colognese Gabbardo; Gabriela Stahl; Gilberto Paz da Silva Correa; Lucas Paim Honorato; William Israel Cardoso da Silva; Fausto Alejandro Falconí Nuñez  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** O câncer da pele não melanoma é o câncer mais comum em humanos. Em geral, ele se manifesta como uma pinta ou mancha acastanhada ou enegrecida assimétrica, de bordas irregulares e diâmetro maior que seis milímetros. No Brasil, 30% de todos os tumores malignos correspondem ao câncer da pele. Para os anos 2018 e 2019, estima-se 165.580 mil novos casos de câncer da pele não melanoma. O Dia Nacional de Combate ao Câncer de Pele surge como uma campanha educativa e preventiva, contando com a ajuda de profissionais, professores e acadêmicos de diversas instituições. **Objetivos:** A ação surge para levar informação à população, além de rastrear pacientes com lesões suspeitas e ampliar o acesso aos serviços da saúde com métodos diagnósticos clínicos e cirúrgicos. **Métodos:** A ação ocorreu no dia primeiro de dezembro de 2018, quando, aproximadamente, quatro mil dermatologistas e voluntários prestaram atendimento e esclarecimento quanto à importância de adotar medidas preventivas. As consultas foram realizadas gratuitamente em 132 postos de atendimento no Brasil. Em Porto Alegre, os atendimentos foram feitos no